



CENTRO HOSPITALAR DE  
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.

# Jornal do Centro

## Maio, Mês do Coração

**Dr. Aniceto Silva em entrevista**



Abertura do Hospital de Dia de Especialidades  
Médicas do Hospital de Egas Moniz

Dia Mundial  
da Voz (16 de Abril)

## Telefones úteis

### Índice

- 3** Editorial
- 4** A Voz e o Dia Mundial da Voz
- 6** Abertura do Hospital de Dia de Especialidades Médicas do Hospital Egas Moniz
- 8** Maio, Mês do Coração Dr. Aniceto Silva em entrevista
- 10** Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental participou na Semana da Saúde Viva +
- 11** 8ª Reunião Pediátrica do Hospital de São Francisco Xavier
- 12** O CHLO participou na 2ª edição do evento Saúde Portugal Expo & Conferências 2008
- 13** Agradecimentos
- 14** Breves
- 16** Agenda do Centro

### HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Rua da Junqueira, 126 - 1349-019 Lisboa

Apoio ao Internamento	21043221/22
Consulta Externa – Informações e marcações	210432369/71/73
Consulta do Viajante – Informações e marcações	210432356
Urgência de Otorrinolaringologia	210432233
Urgência de Oftalmologia	210432235
Cirurgia Ambulatória	210432261/62
Gabinete de Comunicação e Imagem	210432448
Serviço Social	210432413

### HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Ava Prof. Reinaldo dos Santos - 2790-134 Carnaxide

Apoio ao Internamento	210433001/02
Consulta Externa – Informações e marcações	210433004/05
Cirurgia Ambulatória	210433036
Unidade de Hemodiálise	210433099/100
Unidade de Hemodinâmica Cardíaca	210433069
Unidade de Transplantação Renal	210433224
Unidade de Cuidados Coronários (Unicor)	210433129/30
Gabinete de Comunicação e Imagem	210433145
Serviço Social	210433135 (Cardiologia)
	210433118 (Cardiorrástica)
	210433092 (Nefrologia)
	210433109 (Cirurgia Geral)

### HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa

Apoio ao Internamento	210431160/61
Urgência Geral - Informações	210431160/61
Urgência Geral – Admissão de Doentes	210431132
Urgência Obstétrica/Ginecológica – Admissão de Doentes	210431686/7
Urgência Pediátrica – Admissão de Doentes	210431664
Consulta Externa – Informações e marcações 1ª vez	210431765/68
Consulta Externa – Marcações subsequentes:	
• Medicina interna	210431489/90/91
• Cirurgia	210431525/26
• Ginecologia/Obstetrícia	210431508/9/10
• Pediatria	210431540/41
Hospital de Dia de Especialidades Médicas	210431727
Hospital de Dia de Oncologia	210431704/18
Gabinete de Comunicação e Imagem	210431147
Serviço Social	210431150

## Gabinete do Utente do CHLO

### Contactos

**Horário de Funcionamento:** 9h00 às 17h00 de 2ª a 6ª feira

HOSPITAL DE EGAS MONIZ  
gabinete.utente@hegasmoniz.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 24 48

HOSPITAL DE SANTA CRUZ  
gabinete.utente@hsc.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 31 45

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER  
gabinete.utente@hsfxavier.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 11 47

### Ficha Técnica

**Propriedade:** Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA  
Telefone: 21 043 10 00 • Fax 21 043 15 89 | **Director:** Pedro Abecasis | **Edição:** Helena Pinto  
**Redacção:** Helena Pinto, Nádía Rodrigues, Rosa Santos | **Coordenação e Revisão:** Alexandra Flores  
**Fotografia:** Helena Pinto, Nádía Rodrigues, Rosa Santos | **Distribuição:** Serviço de Comunicação e Imagem  
**Concepção Gráfica:** Paulo Reis | **Impressão:** Grafivedras-Torres Vedras | **Tiragem:** 5000 exemplares  
ISSN: 1646-379X | **Depósito Legal:** 238539/06



## Pedro Abecasis

Presidente do Conselho de Administração



### AQUI ESTAMOS

**A**s minhas primeiras palavras dizem respeito aos utentes do Centro Hospitalar. Por eles e para eles existimos. Por eles e para eles tentámos e tentamos, dia após dia, fazer o melhor nos vários postos que nos foram sendo destinados nesta organização. Sabendo que muitas vezes se encontram fragilizados e doentes quando recorrem aos nossos serviços, maior é a obrigação de que tudo decorra pelo melhor, nas diversas áreas em que os recebemos.

No nosso hospital realizam-se anualmente 400.000 consultas, 200.000 atendimentos nas várias urgências, 50.000 sessões de hospital de dia e 30.000 internamentos.

Este contacto connosco é o resultado, quer de um acontecimento que põe em causa o frágil equilíbrio da saúde, quer do acompanhamento de uma doença crónica. Gostamos de pensar que, nessas ocasiões, tudo é feito para que o atendimento se processe da melhor forma e de acordo com os padrões mais correctos tanto do ponto de vista técnico tanto como do ponto de vista humano.

Para isso aqui estamos os quase 5.000 funcionários desta grande casa.

Connosco, com eles, contam os nossos utentes. Com o seu saber, com a sua diferenciação técnica de acordo com o lugar que ocupam nesta vasta organização.

Cada um nas suas funções todos são importantes. E como numa cadeia, se um elo é mais fraco, o resultado final vai ressentir-se.

Para além da indispensável preparação técnica também se espera de nós qualidade humana no nosso atendimento. Por vezes é até esse acrescento que vai fazer a diferença numa recuperação. Infelizmente como sabemos, em algumas ocasiões, ainda é o que de mais importante podemos oferecer.

A centralização de muitos serviços e a deslocação de outros que, por força da criação do Centro, foi levada a cabo nos últimos dois anos provocou mudanças em hábitos e rotinas pessoais e alguma instabilidade na vida da instituição. Pensamos que, estando a chegar ao fim esta fase de arrumar da casa, é tempo de olhar em frente e aproveitar as sinergias que se revelam com a junção de três hospitais, que tão bem se complementam e completam.

Vamos manter certamente a renovação de instalações e equipamentos tão necessária em algumas áreas dos três hospitais que constituem o Centro. Para isso teremos que encontrar as necessárias disponibilidades financeiras.

Uma palavra é devida ao Conselho de Administração cessante a que tive o gosto de pertencer. Para o Conselho e em particular para o seu Presidente o Dr. José Miguel Boquinhas, fica aqui o reconhecimento pela obra posta em execução – a difícil tarefa de juntar três hospitais, da centralização dos seus serviços e de ultrapassar, procurando consensos onde fosse possível, as dificuldades colocadas por hábitos instalados e culturas bem diferenciadas.

Queremos um Centro Hospitalar moderno nas instalações e no equipamento. Queremos profissionais mobilizados, dedicados e competentes. Queremos proporcionar à população que servimos cuidados médicos da melhor qualidade de acordo com os conhecimentos científicos actuais. É este o nosso programa. É esta a nossa causa. Assim, para o cumprir, todos possamos desempenhar a parte que nos compete. Pela parte que me cabe aqui estou. ■

## A forma mais comum de comunicação

# A Voz e o Dia Mundial da Voz

A voz corresponde ao som produzido pela vibração das cordas vocais causada pelo ar a sair dos pulmões, na sua passagem pela laringe.

A voz é a forma mais comum de comunicação, pelo que se torna insubstituível nas interações sociais e quase sempre também no desempenho profissional. Uma utilização e cuidados apropriados com a voz aumentam a possibilidade de manter uma voz saudável toda a vida.

Os problemas vocais geralmente provocam uma modificação na voz, muitas vezes designada de disfonia ou rouquidão. As pessoas com problemas vocais geralmente queixam-se de alterações na tonalidade da voz, perda de voz, diminuição da capacidade de falar prolongadamente ou podem ainda queixar-se de dor na laringe quando falam. Outra queixa possível é a emissão de sangue misturado com a expectoração quando se limpa a garganta.

As constipações ou outras infeções respiratórias são a causa mais frequente de alterações da voz. Nestes casos a voz costuma melhorar com a melhoria da constipação, geralmente em uma ou duas semanas. Por essa razão, qualquer rouquidão que dure 3 semanas ou mais do que 3 semanas pode ser uma outra doença mais complicada e impõe uma observação médica adequada.

O Dia Mundial da Voz comemora-se a 16 de Abril. A propósito dessa efeméride, muitos serviços de otorrinolaringologia, entre eles o Serviço de Otorrinolaringologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (Hospital de Egas Moniz) organiza, com regularidade, várias iniciativas com o propósito de alertar para o diagnóstico atempado das patologias da voz e para a necessidade de se instituir medidas que defendam a voz e a preservem, ao longo dos anos.

No que respeita ao Rastreio da Voz, esta iniciativa dirige-se a todos os utentes, inscritos ou não inscritos na consulta de otorrinolaringologia,



Cordas vocais normais

que apresentem queixas vocais, tais como rouquidão, cansaço vocal e outras, particularmente se forem fumadores.

Durante o rastreio é ministrado um questionário que pretende caracterizar as queixas do doente e confirmar a pertinência da sua observação. De entre as questões incluídas nesse questionário destacam-se as seguintes seis perguntas:



- A sua voz tornou-se rouca ou mais rude?
- Sente com frequência um aperto na garganta, ou a garganta áspera ou dolorosa?
- Actualmente sente que tem de fazer um esforço maior para falar?
- Faz muitas vezes o gesto de limpar a garganta (pigarrear)?
- Acontece frequentemente perguntarem-lhe se está constipado por ter a voz diferente?
- Não consegue muitas vezes cantar sons agudos?

O rastreio inclui ainda uma observação médica na qual é realizada uma laringoscopia (exame endoscópico da laringe), e na qual as cordas vocais são visualizadas e as diferentes patologias identificadas. Em casos seleccionados, os doentes são encaminhados para a consulta de otorrinolaringologia ou para a consulta de voz do Hospital de

**«A voz é a forma mais comum de comunicação, pelo que se torna insubstituível nas interações sociais e quase sempre também no desempenho profissional.»**

Egas Moniz, para uma observação e tratamento complementares.

Durante os dias em que decorre o rastreio, estão presentes alguns artistas profissionais da voz convidados para o efeito, com a intenção de motivar o público para a importância da voz, da prevenção dos seus problemas e da necessidade do seu rastreio.

O Dia Mundial da Voz é ainda uma oportunidade para se divulgar alguns conselhos e medidas que as pessoas, e em particular os profissionais da voz, devem adoptar, de forma a promover a saúde do seu aparelho vocal e evitar as doenças da laringe. Esses conselhos incluem os seguintes tópicos:

- Beba diariamente 6 a 8 copos de água;
- Não fume;
- Não abuse da voz (não grite, não esforce a voz se sentir a voz cansada, não fale muito em ambientes com muito ruído);
- Não faça frequentemente o gesto de limpar a garganta (pigarrear);
- Não esforce muito a voz se estiver constipado e sobretudo se estiver rouco. ■

## Hospital de Egas Moniz

# Abertura do Hospital de Dia de Especialidades Médicas

O Hospital de Dia de Especialidades Médicas (HDEM) localiza-se no piso 1 do Bloco de Internamento, ocupando o espaço do antigo Serviço de UCINTE, em partilha de instalações com o Serviço de Urgência de ORL/Oftalmologia.

Surge numa perspectiva de melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde e assistência do doente crónico do foro das Especialidades Médicas e tem como objectivos:

- Permitir um melhor acompanhamento dos doentes seguidos no Hospital de Egas Moniz (HEM) nas descompensações das suas situações clínicas;

- Reduzir a frequência de recurso desnecessário ao Serviço de Urgência, com diminuição da repetição de meios complementares de diagnóstico e da admissão hospitalar;

- Promover e organizar a prevenção e o tratamento das doenças dessas especialidades através da prestação

### «Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde e assistência do doente crónico do foro das Especialidades Médicas»

de cuidados de saúde de alta qualidade, em função das necessidades específicas dos doentes.

Concentrará as valências de Gastroenterologia, Reumatologia, Neurologia, Imuno-hemoterapia, Pneumologia e Medicina Interna.

Em regime de Hospital de Dia, o doente terá a possibilidade de ser assistido de forma programada, em episódio de agudização da sua patologia e será também um espaço destinado a assistir o utente acometido de doença súbita no espaço do hospital.

“... Tem como missão:

- a) Prestar cuidados a doentes que não requeiram internamento, de forma programada, das Especialidades Médicas do HEM, por solicitação dos médicos respectivos, em regime de Hospital de Dia;

- b) Garantir o atendimento não programado a doentes regularmente seguidos no HEM, que recorrem a este por sintomas ou problemas que requerem atenção médica não emergente e relacionada com as Especialidades Médicas do HEM;

- c) Assistência a doentes não internados e acometidos de doença súbita ocorrida dentro das instalações do hospital, e se necessário nas suas imediações, após observação e continuada vigilância pelo médico de Urgência Interna;...”<sup>1</sup> ■

DRA. ISABEL MADRUGA  
Médica Coordenadora

ENF<sup>a</sup>. M<sup>a</sup> TERESA BASTOS  
Enfermeira Chefe

<sup>1</sup> Regulamento de Hospital de Dia de Especialidades Médicas – HEM / 2007

#### HOSPITAL DE DIA DE ESPECIALIDADES MÈDICAS HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Período em análise: Ano

Especialidades	Ano 2006		Ano 2007		Variação %	
	Nº Doentes	Nº Sessões	Nº Doentes	Nº Sessões	Nº Doentes	Nº Sessões
Infecçiolgia	152	488	130	491	-14,5%	0,6%
Imuno-Hemoterapia	343	1444	350	1497	2,0%	3,7%
Neurologia	110	327	102	308	-7,3%	-5,8%
Reumatologia	65	153	132	618	103,1%	303,9%
Gastroenterologia	20	79	30	85	50,0%	7,6%
Pneumologia	47	178	0	0	--	--
<b>Total</b>	<b>737</b>	<b>2669</b>	<b>744</b>	<b>2999</b>	<b>0,9%</b>	<b>12,3%</b>

Origem da informação: Sonho - mapa 801.

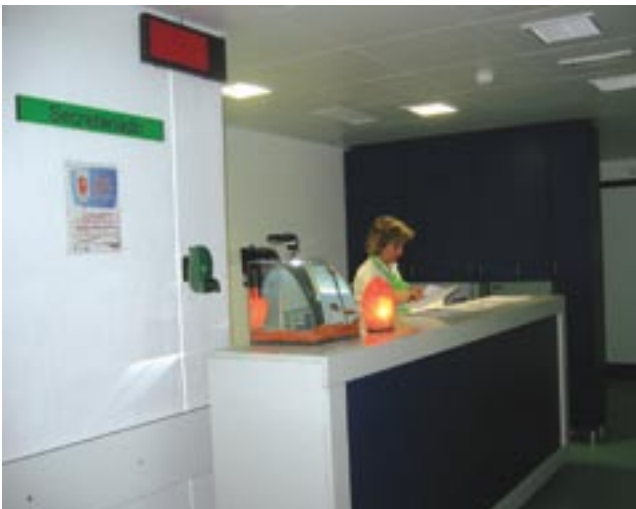
Elaborado por: Gabinete de estatística

## Inauguração no dia 8 de Abril

No passado dia 8 de Abril foi inaugurado o Hospital de Dia das Especialidades Médicas do Hospital de Egas Moniz (HEM). Uma unidade com instalações e staff próprios, que contará com 9 cadeirões de tratamento. A coordenação fica a cargo da Dra. Isabel Madruga e da Enfa. Teresa Bastos. Embora já se realizassem tratamentos e sessões de hospital de dia de várias especialidades, não existiam instalações próprias para este fim no HEM.

A inauguração contou com a presença do Conselho de Administração e da equipa da unidade. O Presidente do Conselho de Administração, Prof. Pedro Abecasis, agradeceu a todos os colaboradores que contribuíram para a abertura desta unidade. Enalteceu a importância do conceito de hospital de dia, de tratar os utentes em ambulatório sem ter de recorrer ao internamento, como uma realidade presente nos hospitais modernos.

Ainda na manhã deste dia o hospital de dia recebeu os seus primeiros doentes.



## Dr. Aniceto Silva em entrevista

# Maio, Mês do Coração

As doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 40% dos óbitos em Portugal. Apesar de já existir alguma sensibilização para as doenças cardiovasculares é no mês de Maio que as pessoas mais se lembram, por ser o mês do coração. Neste sentido o Jornal do Centro entrevistou o Dr. Aniceto Silva, Director do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), para que nos falasse um pouco sobre as doenças cardiovasculares e os seus factores de risco.

### JC - O que são doenças cardiovasculares?

AS - São todas as doenças do coração e vasos sanguíneos. Para o médico tem um sentido muito lato englobando uma grande variedade de situações patológicas: a nível do coração afectando válvulas, músculo cardíaco, pericárdio e nos vasos afectando artérias e veias; têm as mais variadas etiologias – congénitas, adquiridas, erros genéticos, causas infecciosas, metabólicas, auto-imunes, tumorais e muitas vezes multifactoriais como é o caso da aterosclerose; umas muito frequentes outras raras.

No entanto quando dirigido ao grande público associa-se as doenças cardiovasculares à aterosclerose que sendo primariamente uma doença das artérias conduz a uma deficiente irrigação sanguínea afectando directa ou indirectamente vários órgãos: coração (angina de peito, enfarte insuficiência cardíaca e arritmias), cérebro (vulgo AVC), rim, membros e ainda outros órgãos, tendo por consequência a diminuição da esperança de vida muitas vezes no contexto de grande sofrimento. São doenças muito frequentes em todo o mundo ocidental e em Portugal são mesmo a primeira causa de morte. A aterosclerose tem uma causa multifactorial ou seja variados factores intervêm a par de alguma predisposição genética (de expressão muito variável) dum modo cumulativo e nem sempre linear no seu desenvolvimento.

De modo muito simplificado a aterosclerose tem por mecanismo uma acumulação de gorduras na parede das artérias. Cingindo-nos às manifestações a nível das artérias que irrigam o coração (artérias coronárias) a aterosclerose inicia-se numa fase precoce da vida e tem tendência a progredir silenciosamente durante anos se o terreno for propício (os factores de risco). Esta acumulação de gorduras nas paredes das artérias conduz a uma resposta inflamatória criando placas ateroscleróticas que podem evoluir:

- No sentido duma “cicatrização” ou estabilização. Todavia à medida que as placas crescem, comprometem o fluxo do sangue que ocorre no interior da artéria (o lume do vaso). Em situações basais de coração em repouso, esse

**«Os principais factores de risco de doenças cardiovasculares são o tabagismo, a hipertensão arterial, a diabetes e o colesterol elevado e indirectamente a obesidade, stress e sedentarismo.»**

fluxo é suficiente para satisfazer as necessidades energéticas do músculo cardíaco (o miocárdio), mas em situações de esforço o coração é solicitado a bombear mais, com consequente aumento de consumo energético que não é satisfeito devido à obstrução parcial da artéria que tem a placa – é aqui que se estabelece um desequilíbrio que conduz à isquémia. Esta manifesta-se por sintomas (habitualmente a dor no peito, a angina de peito de esforço) e por outras manifestações detectáveis por electrocardiograma e/ou técnicas de imagem. A suspensão

do esforço repõe o equilíbrio com acalmia dos sintomas e sinais de sofrimento miocárdico.

- No sentido dum exacerbar da inflamação que cria condições propícias à formação de coágulos de sangue (trombos) que ocluem repentinamente o fluxo de sangue originando o sofrimento imediato da porção do músculo que é alimentado por essa artéria agora obstruída. À medida que se prolonga essa isquémia dão-se alterações progressivas que culminam na morte dessas células se não for reposto em tempo útil a perfusão do sangue – é o enfarte. As consequências clínicas dependem em parte da quantidade de músculo atingido e de alterações no sistema eléctrico do coração (vulgo arritmias) – podem ir de um quadro de morte súbita a um quadro de insuficiência cardíaca (por afectação da reserva da bomba cardíaca) ou a uma quase normalização da situação clínica se o enfarte não tiver sido extenso.

### JC - Quais os principais factores de risco e como evitá-los?

AS - Há factores não modificáveis como a idade mais avançada e as alterações genéticas (denunciadas pela história familiar). E há aqueles que são modificáveis (e de enorme eficácia se evitados): os principais são o tabagismo, a hipertensão arterial, a diabetes e o colesterol elevado e indirectamente a obesidade, stress e sedentarismo.

A melhor maneira de os evitar é não fumar, praticar exercício físico regular (também importante no aliviar do stress mental) e ter uma dieta equilibrada. Se todos seguissem estas medidas simples poder-se-ia evitar a grande maioria dos enfartes e Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), de longe as doenças cardiovasculares mais comuns. Em situações mais avançadas é também indispensável o apoio de medicamentos, de eficácia cientificamente bem demonstrada.

O tabagismo é considerado o factor de risco mais importante na UE. Os efeitos do tabaco são cumulativos,



Dr. Aniceto Silva, Director do Serviço de Cardiologia

tanto no que se refere ao consumo diário como ao tempo de exposição. As mulheres em idade fértil estão muito mais protegidas que os homens de desenvolver a aterosclerose mas as que fumam e recorrem à anticoncepção oral perdem essa protecção e estão sujeitas a um maior risco de acidente cardiovascular.

O cuidado com a alimentação é fundamental, pois a obesidade ou simplesmente um aumento de peso significativo pode provocar diabetes ou doenças cardiovasculares.

**JC - Quais os principais sintomas de um enfarte?**

AS - São a dor no peito irradiando muitas vezes para braço esquerdo, dorso ou pescoço e que traduz o sofrimento das células privadas de sangue oxigenado, acompanhada frequentemente de náuseas, vômitos e grande mal-estar que traduzem o mau funcionamento da bomba cardíaca. Por vezes também se pode confundir com uma “indigestão”.

No entanto é importante salientar que esses sintomas não são exclusivos do enfarte e podem ocorrer noutros contextos que nada têm que ver com sofrimento do coração. Eles têm que ser valorizados no contexto dos factores de

risco que predis põem às manifestações clínicas da aterosclerose: a idade mais avançada, a hipertensão, diabetes, a dislipidémia (vulgo colesterol) o tabaco e história familiar (componente genético). A propósito de idade também convém salientar que o consumo de droga está a ser responsável (por mecanismos fisiopatológicos algo diferentes dos da aterosclerose) por quadros de enfarte em populações jovens de modo crescente e preocupante.

**JC - O que deve fazer o doente assim que comece a sentir alguns desses sintomas?**

AS - Num caso de dor súbita no peito que dura mais de 20 minutos, o doente deve ligar o 112 e descrever os seus sintomas. Os profissionais que os atendem estão bem preparados para interpretar e encaminhar devidamente a situação.

**«Num caso de dor súbita no peito que dura mais de 20 minutos, o doente deve ligar o 112 e descrever os seus sintomas.»**

**JC - Como é diagnosticado?**

AS - O enfarte é habitualmente de fácil diagnóstico: sintomas e sinais clínicos, electrocardiograma feito na altura e de análises sanguíneas (enzimas). Por vezes tem que se recorrer a técnicas de imagem (ecocardiografia).

**JC - Que cuidados devem ser tomados após um enfarte?**

AS - Após um enfarte, os doentes têm de fazer alguns reajustes no seu estilo de vida. Para além do seguimento médico regular e de alguns medicamentos que os acompanharão para a vida inteira, é muito importante controlar apertadamente os factores de risco de que falámos há pouco. Não fumar, praticar exercício físico regular (com aconselhamento médico) e ter uma dieta equilibrada, são atitudes fundamentais para evitar um novo enfarte ou outras complicações cardiovasculares.

**JC - Se o doente estiver sozinho e pressentir um ataque cardíaco o que deve fazer?**

AS - Deve ligar o 112. Geralmente desaconselhamos os doentes a dirigirem-se por meios próprios às urgências hospitalares. Temos no nosso país a chamada Via Verde Coronária que foi especificamente pensada para dirigir rapidamente os doentes com suspeita de enfarte para o hospital mais adequado.

**JC - Decorreu no mês passado em Vilamoura o 29º Congresso Português de Cardiologia – quer dizer alguma coisa sobre a prestação do Serviço de Cardiologia do CHLO que é uma referência a nível nacional?**

AS - O Congresso foi um sucesso quer em organização quer em conteúdo científico. É com orgulho que saliento que o seu principal organizador foi o Dr. Miguel Mendes, Chefe de Serviço de Cardiologia no Hospital de Santa Cruz e a nossa contribuição científica (e aqui incluo todo o Departamento do Coração: Cardiologia de Adultos, Pediátrica e Cirurgia Cardiorácica) foi muito destacada pelo número de trabalhos científicos, palestras e moderações de mesas redondas. ■

## Sensibilizar para a prática de estilos de vida mais saudáveis

# Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental participou na Semana da Saúde Viva +

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Saúde a 7 de Abril, a Câmara Municipal de Oeiras, pelo 4º ano consecutivo, realizou a “Semana da Saúde Viva +” que decorreu no Jardim Municipal de Oeiras, de 5 a 9 de Abril. Esta iniciativa teve como objectivo informar e sensibilizar para a prática de estilos de vida saudáveis e contou com a participação de diversas entidades com intervenção na área da saúde.

O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental esteve representado, dando a conhecer algumas áreas da sua actividade.

A equipa de enfermagem do Serviço de Pediatria desenvolveu actividades para crianças com o objectivo de desmistificar a hospitalização e familiarizar as crianças com o ambiente e equipamentos hospitalares.

O Serviço de Nutrição e Dietética desenvolveu acções de sensibilização e informação para a prática de hábitos alimentares saudáveis, com distribuição de folhetos alusivos ao tema. Os Dietistas presentes realizaram avaliação e aconselhamento nutricional.

Estiveram ainda representadas as Ligas dos Amigos dos Hospitais de Egas Moniz e de Santa Cruz com o objectivo de divulgar a sua actividade e angariar sócios e voluntários. Também esteve presente a Associação “Os Francisquinhos”, Associação de Pais e Amigos das Crianças do Hospital de São Francisco Xavier.

O Centro de Diagnóstico Pré-Natal disponibilizou informação sobre o Rastreio Pré-Natal através da distribuição de folhetos com conselhos úteis e um poster intitulado “Ajude o seu filho a nascer saudável”.

Este tipo de eventos é sempre gratificante para a instituição, pois permite aproximar a comunidade do hospital num contexto informal e partilhar experiências entre visitantes e profissionais de saúde. ■



## Pediatria no ambulatório e no hospital

# 8ª Reunião Pediátrica do Hospital de São Francisco Xavier

Nos dias 11 e 12 de Abril passado teve lugar a 8ª Reunião Pediátrica do Hospital de São Francisco Xavier (HSFX) no Hotel Vila Galé Ópera em Lisboa.

Estas Reuniões Pediátricas Bienais inserem-se nas actividades de formação pós-graduada do Serviço de Pediatria e destinam-se à discussão de tópicos actuais com interesse para a Pediatria no ambulatório e no hospital.

Nesta reunião abordou-se a “Infecção VIH na Criança” numa conferência pelo Dr. José Gonçalo Marques do Hospital de Santa Maria, que também moderou a mesa redonda que se seguiu sobre a “Transmissão Vertical do VIH” e onde as Dras. Sofia Lima e Madalena Tuna do HSFX apresentaram resultados da experiência do serviço e o protocolo de prevenção utilizado.

De seguida realizou-se um Simpósio GlaxoSmithKline sobre “Novas Vacinas”, em que foram apresentadas actualidades sobre a vacina anti-rotavirus para prevenção da gastroenterite aguda por este agente, e a vacina contra papilomavirus humano, recentemente integrada no Plano Nacional de Vacinação.

De tarde houve uma mesa redonda sobre “Perturbações do Desenvolvimento do Prematuro” moderada pelo Dr. Pedro Cabral, onde foi apresentada a experiência da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais do HSFX pela Dra. Isabel Paz. O Dr. José Carlos Ferreira falou sobre “Mecanismos de Disfunção Cognitiva no Prematuro” e o Dr. Pedro Cabral sobre as “Bases Biológicas das Perturbações do Desenvolvimento e suas Implicações na Aprendizagem”.

No dia 12 houve uma mesa redonda sobre “Controvérsias na Bronquiolite Aguda” na qual se discutiram aspectos da clínica e diagnóstico pelo Dr. Nuno Carreira. A Dra. Eduarda Sousa falou sobre as diferentes opções terapêuticas



e o Dr. António Macedo abordou a prevenção da Bronquiolite.

Já no final da manhã, o Dr. Pedro Flores apresentou uma conferência sobre “Factores Preditivos de Piore Recorrente após Primeira Bronquiolite”, onde apresentou alguns resultados preliminares da sua investigação original neste tema.

Durante a reunião foram apresentados e discutidos 23 pósters com excelente nível, representando a experiência de variados hospitais da zona Sul do país tendo sido considerado o Melhor Poster o trabalho “Nursery Neurobiologia Risk Score – Predictor de Sequelas Neurológicas em Recém-Nascidos de Extremo Baixo Peso” da autoria de Mónica Marçal, Ana Nunes, Fernanda Melo e Isabel Paz, pelo que recebeu um prémio no valor de 1000 euros.

A reunião, que contou com cerca de 125 inscrições, foi possível graças à colaboração de 12 laboratórios da Indústria Farmacêutica. ■

DR. JOSÉ GUIMARÃES  
Director do Serviço de Pediatria

**10 a 13 de Abril**

# O CHLO participou na 2ª edição do evento Saúde Portugal Expo & Conferências 2008



**D**ecorreu entre os dias 10 e 13 de Abril, na Cordoaria Nacional, em Lisboa, a segunda edição da feira dedicada aos prestadores de cuidados em saúde pública e privada.

A iniciativa e organização esteve novamente a cargo do Jornal do Centro de Saúde e a Executive Health & Wellness, com o patrocínio científico da Direcção-Geral da Saúde, apoio científico do Alto Comissariado da Saúde, entre outros apoios institucionais nesta área.

Com 75 expositores, quatro salões, três conferências, 20 workshops e inúmeros rastreios gratuitos. Em comemoração do Dia Mundial da Voz, o CHLO colocou à disposição dos visitantes um rastreio da voz, no dia 12, com a iniciativa e cooperação

da Dra. Clara Capucho, médica no Serviço de Otorrinolaringologia. Este rastreio contou também com o apoio de duas enfermeiras, uma auxiliar de acção médica e alunos orientados nesta mesma consulta.

O CHLO esteve representado por um stand de 18 m<sup>2</sup> e teve como parceiro a Hewlett-Packard Portugal.

O Jornal Centro de Saúde pretende dar continuidade ao evento, lançando a possibilidade da 3ª edição do evento para o ano de 2009.

A todos os que nos ajudaram nesta iniciativa, o nosso agradecimento pela dedicação e sempre pronta resposta às demais necessidades. Aos dois promotores que acompanharam o evento, um especial apreço pela simpatia e profissionalismo demonstrados. ■

## **SALÕES**

- » 2º Salão Nacional dos Prestadores de Serviços e Cuidados de Saúde
- » 2º Salão da Promoção da Saúde, Prevenção da Doença, Estilos de Vida Saudáveis e do Bem-estar
- » 2º Salão Internacional dos Equipamentos, Tecnologias e Produtos para a Saúde
- » 1º Salão do Fitness, Saúde e Bem-estar

## **CONFERÊNCIAS**

- » 2º Fórum Nacional das Associações de Doentes  
A contribuição das associações de doentes para o progresso terapêutico  
Dia 10 de Abril
- » Conferência APAH  
Cuidados continuados integrados – situação actual, desafios e perspectivas  
Dia 11 de Abril
- » Exercício de Saúde: Verdades e Consequências  
Dia 10 de Abril

## **WOKSHOPS**

- » Workshops das Associações de Doentes  
Dias 11 e 13 de Abril

## Agradecimentos

### HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Eu, Maria de Jesus Costa, enfermeira, na qualidade de utente, internada nesse Hospital, no Serviço de Gastrenterologia – piso 5, no passado mês de Dezembro de 2007, assim como em Março de 2008 – piso 7, serviço de especialidades médicas (gastrenterologia), quero agradecer e expressar a minha eterna gratidão ao Sr. Dr. Leopoldo de Matos, Director do Serviço de Gastrenterologia e à sua excelente equipa médica, Dra. Isabel Seves e Dr. Miguel Bispo, com quem tive o privilégio de partilhar estes momentos difíceis reconhecendo a elevada competência, profissionalismo e humanismo com que me trataram nestes internamentos e por me terem diagnosticado e tratado uma situação clínica que se arrastava havia nove meses com quatro internamentos e vários exames meios de diagnóstico.

Ao Sr. Dr. David Serra um profundo agradecimento pelo seu profissionalismo e às suas “mãos de ouro”, pois como enfermeira estou consciente de quanto para si foi difícil a abordagem do meu “pâncreas divisum”. Muito obrigada e bem-haja Doutor. À equipa das técnicas de gastro CPRE um especial obrigada.

De igual modo quero agradecer a toda a equipa de cuidados pela forma como fui tratada nos referidos serviços. Estes dois internamentos permitiram-me observar o humanismo, a disponibilidade interior, o carinho e o profissionalismo destes profissionais. À Sra. Enfermeira Chefe Ana Bastos, assim como à Sra. Enfermeira Chefe Rosa Costa fica aqui um grande e humilde obrigada.

Oeiras, 27 de Março de 2008

*Maria de Jesus Costa*

### HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Após permanência de dois meses no Hospital de Santa Cruz, devido a complicações e intercorrências, como consequência de um extenso enfarte, que me levou a hospitalização nesse hospital desde o dia 29 de Janeiro até ao dia 25 de Março, gostaria de expressar publicamente o meu reconhecido agradecimento a toda a equipa de cardiologia do piso 5, médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar, pela forma profissional, dedicada e muito humana como me trataram, do corpo e da alma...

Numa sociedade onde cada vez mais imperam o egoísmo e a indiferença, permito-me realçar as ímpares qualidades humanas e profissionais da equipa de enfermagem que me acompanhou durante os dois meses que aí estive hospitalizado, a dedicação inexcedível, as manifestações de carinho e ânimo que prodigalizavam aos doentes em geral, e que, muitas vezes, se estenderam também aos familiares próximos.

Todas essas atitudes, como tive ocasião de verificar, radicam num forte espírito de equipa e num alinhamento comum focado para o doente, este visto não só enquanto soma deficiente e depauperado, mas numa perspectiva globalizante de corpo e mente.

Destaco o empenho e a atenção vigilante dos médicos do Serviço de Cardiologia, e, em particular, a inexcedível dedicação, empenho e competência profissional do Dr. Miguel Abecassis.

Não poderia deixar de manifestar por esta forma o meu reconhecimento e público louvor a todos, pois, sem eles, provavelmente, eu não estaria aqui.

E, por isso, a todos aqui vai o meu muito obrigado!

25 de Março de 2008

*Rui Santos*

### HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Eu Vanda Carvalho Simões, dei à luz no passado dia 24 de Março de 2008 pelas 18h35, uma menina chamada Matilde.

Fui internada nesse mesmo dia de manhã devido a uma ruptura na bolsa e não posso deixar de agradecer todo o profissionalismo, dedicação, empenho, simpatia de toda a equipa e de todos os turnos que me acompanharam desde o trabalho de parto ao internamento.

Foi uma experiência fantástica, as condições não podiam ser melhores, o atendimento muito humano e atencioso infelizmente pouco vulgar para um hospital estatal.

A começar pelo médico que me assistiu no final da gravidez, Dr. Pina Pereira, cumpre-me destacar a médica que me internou a 24/03 pelas 08h30, Dra. Lurdes Silva, Enfermeira Carla, Dra. Ana Margarida que me assistiu no parto, bem como toda a restante equipa dos quais não me recordo do nome, desde auxiliares a enfermeiros e médicos que foram igualmente excepcionais.

No internamento destaco a Enfermeira Rute, cinco estrelas e o Enfermeiro que me acolheu quando subi para o piso 3 dia 24/03 pelas 21h00, do qual também não me recordo o nome mas que foi igualmente impecável.

Fiquei positivamente surpreendida com o atendimento, com as instalações do hospital, com o factor humano que está em primeiro lugar, apesar de fazerem isto todos os dias não se esqueceram que para uma mulher grávida esta pode ser a primeira e por vezes única experiência que terá e tentam fazer desta experiência um episódio único e agradável de ser recordado.

Fica aqui o meu agradecimento, o meu muito obrigada por tudo!

Bem haja e votos de continuação do excelente trabalho

16 de Abril de 2008

*Vanda Simões*

**CENTRO HOSPITALAR****Nomeações**

O Conselho de Administração efectuou as seguintes nomeações:

- Em 26/03/2008, deliberou nomear Enfermeira Coordenadora do Serviço de Medicina IV do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), a Enf<sup>a</sup>. Susana Conceição Sá Costa Landeiro. Na mesma data nomeou Enfermeira Coordenadora do Serviço de Hematologia do CHLO, a Enf<sup>a</sup>. Alda Maria Sousa Ramos;
- Em 02/04/2008 deliberou designar como coordenadores para cada um dos Armazéns Centrais do CHLO, a D. Ana Cristina Rosário Fontelas para o Hospital de São Francisco Xavier, o Sr. João Carlos Marques Elias para o Hospital de Egas Moniz e o Sr. António Santos Carvalho para o Hospital de Santa Cruz;
- Em 09/04/2008 nomeou para funções de chefia no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do CHLO, a Enf<sup>a</sup>. Graduada Maria Elisabete Aguiar Monteiro Dabo;
- Em 21/04/2008 nomeou para funções de chefia do Bloco Operatório I do CHLO, a Enfermeira Especialista Raquel Matos Martins Pousadas Rosa e como Coordenadora a Enfermeira Graduada Isabel Correia Rocha Oliveira Dias.

**HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER****Aposentação da Dra. Maria Anjos Bispo**

No passado dia 14 de Março realizou-se um jantar de confraternização organizado pelo Serviço de Pediatria em homenagem à Dra. Maria dos Anjos Bispo, Chefe de Serviço e Coordenadora da Unidade de Neonatologia, pela sua recente aposentação.

Direcção do Serviço de Pediatria

**18 DE ABRIL DE 2008****Reunião do Departamento de Cirurgia Plástica e da Cabeça e Pescoço**

O Departamento de Cirurgia Plástica e da Cabeça e Pescoço do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. desenvolveu mais uma reunião, no passado dia 18 de Abril, no Auditório do Hospital de Egas Moniz. Este encontro teve como principais objectivos a melhoria da integração funcional, a actualização de conhecimentos e a humanização das relações inter-pessoais de todos os colaboradores com os utentes.

**CENTRO HOSPITALAR****Objectivos de Qualidade e Eficiência – 2008**

Indicadores	Objectivo (2008)
<b>OBJECTIVOS NACIONAIS</b>	
• Taxa de reinternamentos nos primeiros cinco dias	<b>2,3%</b>
• Nº profissionais envolvidos em programas de formação na área de controlo e infecção	<b>10% pessoal</b>
• Nº doentes referenciados para Rede Nacional Cuidados Continuados / Nº doentes saídos nas especialidades de Medicina Interna, Cirurgia Geral e Ortopedia	<b>1,9%</b>
• Peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas	<b>22,5%</b>
• Peso da cirurgia do ambulatório no total de cirurgias programadas (%)	<b>36,7%</b>
• Demora média (dias)	<b>8,7 dias</b>
<b>OBJECTIVOS REGIONAIS</b>	
• Consumos	<b>3,8%</b>
• Fornecimentos Serviços Externos	<b>-4,0%</b>
• Custos com pessoal	<b>0,0%</b>
• Compras	<b>3,8%</b>
• Percentagem 1 <sup>as</sup> Consultas Oftalmologia	<b>20,0%</b>
Ortopedia	<b>33,0%</b>
• Proporção doentes em Lista de Inscritos para Cirurgia > 9 meses Ortopedia	<b>55,0%</b>
Otorrinolaringologia	<b>55,0%</b>
• Taxa resolução Lista de Inscritos para Cirurgia pelo hospital Ortopedia	<b>25,0%</b>
Otorrinolaringologia	<b>25,0%</b>

*Serviço de Planeamento, Análise e Controlo de Gestão*

HOSPITAL DE EGAS MONIZ

## Exposição One Vision “Pelos Olhos dos Outros”

Com o apoio da Bristol-Myers Squibb, a exposição fotográfica One Vision esteve presente no Hospital de Egas Moniz, entre os dias 7 e 21 de Abril. Subordinado ao tema “Pelos olhos dos outros”, este concurso fotográfico pretende sensibilizar e combater a discriminação sobre os portadores de VIH/SIDA. De entre fotógrafos profissionais e amadores de toda a Europa, a arte fotográfica revela uma pequena amostra desta problemática e evidencia a necessidade de igualdade entre indivíduos, apoiando internacionalmente esta causa, lutando contra o estigma e contribuindo com a recolha de fundos para apoiar grupos comunitários do VIH/SIDA na Europa. Com a 4ª edição deste concurso anual, a exposição fotográfica One Vision ganha cada vez mais protagonismo no combate ao preconceito na doença. Mais informações em [www.onevisionphoto.org](http://www.onevisionphoto.org)



2	0	0	8		
S	T	Q	Q	S	D
		1	2	3	4
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	

## JORNADAS E CONGRESSOS

8 de Maio de 2008

### JORNADAS “MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE - GESTÃO, TECNOLOGIA E COOPERAÇÃO”

**Organização:** Centro de Medicina Física de Alcoitão

**Local:** Grupo Algébrica

**Informações:**

Tel.: 21 882 38 23 • Fax: 21 885 15 59  
Email: margarida.soares@algebrica.pt  
[http://agenda.algebrica.pt/eventos/jornadas/saude\\_2008/](http://agenda.algebrica.pt/eventos/jornadas/saude_2008/)

8 a 10 de Maio de 2008

### X JORNADAS DE ENDOCRINOLOGIA

**Organização:** Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Hospital de Egas Moniz

**Local:** Hotel Vila Galé Ópera, Lisboa

**Informações:**

Tel.: 214465728 • Fax: 214465729  
Email: endocrinologia@hegasmoniz.min-saude.pt

14 de Maio de 2008

### 3º ENCONTRO DE INTERNOS SOBRE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA DOR

**Organização:** Unidade de Dor e Serviço de Anestesiologia do Hospital de Egas Moniz

**Local:** Auditório do BOC do Hospital de Egas Moniz

**Informações:**

Tel.: 21 365 04 04  
Email: unidatedor@hegasmoniz.min-saude.pt

10 de Maio de 2008

### III JORNADA EM NUTRIÇÃO INFANTIL “ONTEM, HOJE E AMANHÃ”

**Organização:** Núcleo de Nutrição e Educação Alimentar do Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente

**Local:** Auditório UCP -Escola Superior Politécnica de Saúde

**Informações:**

Tel.: 218 121 743 • Fax: 218 121 745  
Email: secretariado@esca.pt  
[www.esca.pt](http://www.esca.pt)

## ACÇÕES DE FORMAÇÃO ORGANIZADAS PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO CHLO

Maio de 2008

### BASES DE DADOS – ACCESS GESTÃO DE CONFLITOS PROCESSAMENTO DE TEXTO - WORD

**Destinatários:** Multiprofissional

### SONHO – MÓDULO IDENTIFICAÇÃO TÉCNICAS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL E TELEFÓNICO

**Destinatários:** Administrativos

### FORMAÇÃO INICIAL DE AUXILIARES DE ACÇÃO MÉDICA TÉCNICAS DE TRANSPORTE INTER- HOSPITALAR/MANUSEAMENTO DE EQUIPAMENTOS

**Destinatários:** Auxiliares de Acção Médica

### CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO DOENTE TRANSPLANTADO CARDÍACO

### CIPE/SAPE – HOSPITAL DE EGAS MONIZ

### CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS – PLANEAMENTO DE ALTAS DE ENFERMAGEM

### LEITURA DE TRAÇADOS CARDÍACOS

### VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA PARA ENFERMEIROS

**Destinatários:** Enfermeiros

### PREVENÇÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

### SUORTE AVANÇADO DE VIDA

**Destinatários:** Médicos/Enfermeiros

### SUORTE BÁSICO DE VIDA

### PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFECCÃO ASSOCIADA A CUIDADOS DE SAÚDE

**Destinatários:** Médicos/Enfermeiros/  
Técnicos

### ESTAR EM RELAÇÃO DE AJUDA

**Destinatários:** Técnicos Serviço Social

**INFORMAÇÕES:**

Núcleo de Formação HEM – 1028

Núcleo de Formação HSC - 3308

Núcleo de Formação HAFX - 1028